Remessa de 4,8 mil toneladas de alimentos abastece as escolas estaduais até o fim do ano

22/10/2026
Institucional

Mais de 2.080 escolas estaduais do Paraná serão abastecidas até o fim do ano letivo com 4,8 mil toneladas de alimentos, adquiridas com investimento de R$ 40,8 milhões do Governo do Estado, por meio do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar). As 4ª e 5ª remessas de 2026 beneficiam mais de 1 milhão de estudantes. A distribuição da 4ª remessa, no valor de R$ 31,6 milhões, já foi concluída, enquanto a 5ª, complementar, com investimento de R$ 9,2 milhões, começou a ser entregue em 15 de outubro e tem previsão de conclusão em novembro.

As duas remessas integram o planejamento de abastecimento para o último trimestre do ano letivo. A 4ª remessa, com 3,5 mil toneladas, inclui principalmente arroz parboilizado embalado com a tecnologia de atmosfera modificada (ATM), arroz orgânico, leite em pó, macarrão, feijão dos tipos carioca e preto, manteiga, bebidas à base de soja, seleta de legumes, composto lácteo, doce de leite e farinha de milho. Já a 5ª remessa, com 1,3 mil tonelada, reforça os estoques das escolas com arroz e feijão ATM, feijão orgânico, molho de tomate, macarrão tipo espaguete e óleo de soja.

Segundo o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda, os investimentos na alimentação escolar reforçam o compromisso do Governo do Paraná com a qualidade das refeições oferecidas aos estudantes. “A alimentação escolar é parte fundamental do processo de aprendizagem. Estamos ampliando os investimentos e diversificando os cardápios para garantir refeições de qualidade a mais de um milhão de estudantes, com alimentos variados e nutritivos que contribuem para o desenvolvimento e a permanência dos alunos na escola”, destaca.

De acordo com a diretora-presidente do Fundepar, Eliane Teruel Carmona, o planejamento das remessas considera as necessidades de abastecimento das escolas em todo o Estado. “Somente em 2026, até outubro, investimos R$ 528

milhões na aquisição de aproximadamente 48 milhões de quilos de alimentos para a rede estadual. O planejamento considera o consumo de cada unidade e o calendário escolar para garantir o abastecimento das mais de duas mil escolas até o encerramento das aulas”, afirma.

Entre 2019 e 2026, o Governo do Estado, por meio do Fundepar, investiu cerca de R$ 2,5 bilhões na alimentação escolar, com a aquisição de mais de 263 milhões de quilos de alimentos. Para dimensionar esse volume, uma projeção indica que a quantidade média seria suficiente para abastecer uma cidade de 15 mil habitantes durante aproximadamente 61 anos.

Nesse período, os cardápios também foram diversificados com a inclusão de frutas regionais, produtos orgânicos e alimentos com novas tecnologias de conservação. Entre os produtos incorporados estiveram juçara, guabiroba, jerivá, jabuticaba, pitaia, pinhão, água de coco, pão de queijo e pão caseiro orgânico.

Desde 2025, foram distribuídas 81 toneladas de frutas congeladas, com investimento de quase R$ 2 milhões. A água de coco, incorporada em 2024, já soma 800 toneladas distribuídas, com investimento superior a R$ 6 milhões. Em 2025, o Estado também destinou R$ 54 milhões à aquisição de 5,5 mil toneladas de alimentos orgânicos, o maior investimento da série histórica nesse segmento.

DISTRIBUIÇÃO CENTRALIZADA – As remessas centralizadas são compostas principalmente por alimentos não perecíveis, recebidos em uma unidade armazenadora do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba. No local, os produtos são separados conforme as quantidades destinadas a cada escola e encaminhados para distribuição.

O planejamento considera o consumo das unidades de ensino e os cardápios previstos para o período, com acompanhamento dos estoques por sistema informatizado. Além das remessas centralizadas, os alimentos perecíveis são entregues periodicamente pelos fornecedores diretamente às escolas.

Entre as tecnologias adotadas está a embalagem em atmosfera modificada (ATM), utilizada na conservação de arroz e feijão. Em 2026, foram adquiridos cerca de 2 milhões de quilos desses alimentos, com investimento superior a R$

13 milhões. A tecnologia reduz a concentração de oxigênio nas embalagens, o que contribui para prolongar a conservação dos produtos.

PLANEJAMENTO NUTRICIONAL – Os cardápios são elaborados por nutricionistas do Fundepar, conforme as necessidades dos estudantes, as faixas etárias e as modalidades de ensino. Com vigência aproximada de 50 dias letivos, orientam as quantidades de alimentos adquiridos e distribuídos.

De acordo com a chefe da Divisão de Planejamento da Alimentação Escolar do Fundepar, Rosângela Slomski Oliveira, a distribuição é organizada conforme a demanda das escolas. “O consumo registrado pelas escolas e os cardápios previstos orientam o cálculo das quantidades enviadas. Esse acompanhamento permite adequar as entregas às necessidades de cada unidade e assegurar os ingredientes para o preparo das refeições”, explica.

Autarquia vinculada à Seed-PR, o Fundepar é responsável pela gestão do Programa Estadual de Alimentação Escolar, incluindo o planejamento nutricional, a aquisição de alimentos, o abastecimento e o acompanhamento da qualidade das refeições oferecidas aos estudantes.